

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Mateus Fabrício Pallone Manzini**

---

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
COMO EDUCAÇÃO CONTINUADA:  
olhares dos participantes do curso de  
especialização pedagogia do esporte  
escolar oferecido na FEF – UNICAMP**

---

Campinas  
2007

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Mateus Fabrício Pallone Manzini**

---

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
COMO EDUCAÇÃO CONTINUADA:  
olhares dos participantes do curso de  
especialização pedagogia do esporte  
escolar oferecido na FEF – UNICAMP**

---

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação apresentado à Faculdade de  
Educação Física da Universidade  
Estadual de Campinas para obtenção do  
título de Licenciado em Educação Física

**Orientador: Elaine Prodócimo**

Campinas  
2007

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA  
PELA BIBLIOTECA FEF – UNICAMP**

M319p

Manzini, Mateus Fabrício Pallone

Pós-Graduação Lato Sensu como educação continuada: olhares dos participantes do curso de especialização Pedagogia do Esporte Escolar oferecido na FEF-UNICAMP / Caio César Juliani de Campos. – Campinas, SP: [s.n.], 2007.

Orientador(a): Elaine Prodócimo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

1. Educação física escolar. 2. Educação continuada. 3. Pós-Graduação. I. Prodócimo, Elaine. II. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. III. Título.

asm/fef

MATEUS FABRÍCIO PALLONE MANZINI

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU COMO  
EDUCAÇÃO CONTINUADA: olhares dos  
participantes do curso de especialização  
pedagogia do esporte escolar oferecido na FEF  
– UNICAMP**

Este exemplar corresponde à redação final do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação defendido por Mateus Fabrício Pallone Manzini aprovado pela Comissão julgadora em: 23/11/2007.

Elaine Prodócimo  
Orientador

Silvana Venâncio

# **Dedicatória**

*Dedico este trabalho ao meu avô Arnaldo Sydney Pallone, fonte de serenidade e exemplo de pessoa que sempre busca a síntese da justiça e do amor para realizar suas ações.*

# **Agradecimentos**

Agradeço à minha orientadora e amiga Elaine Prodócimo pela sua paciência em ensinar-me os caminhos da pesquisa científica.

Aos meus irmãos Jonas e Daniel, agradeço pelo carinho que sempre tiveram por mim, pela fraternidade sempre presente. Ao meu avô Arnaldo, sou grato por ensinar-me o valor da leitura. À minha mãe, Bernadete Pallone, confiro grande parte dos créditos desse trabalho, pois está sempre me incentivando com palavras sábias e carregadas de amor.

Alguns amigos foram e continuam sendo especiais não só no afeto, mas também no estímulo às reflexões político-acadêmicas, são eles: Alda Maria Napolitano Sanchez, Ana Cristina Vilhena, Diego Fernandez, Fabiano Scarpa, Jaia, Juliana de Oliveira Carlos, Juliane Correia, Lucas Seco, Natália Leiner, Paulo Cezar Nunes Júnior, Rafael Pizani, Rodrigo Braga do Couto Rosa e Vivian Redi Pontin.

Por fim, agradeço o Governo Federal Brasileiro, em nome do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por confiar-me fundos públicos para desenvolver parte da presente investigação científica.

MANZINI, Mateus Fabrício Pallone. **Pós-graduação lato sensu como educação continuada:** olhares dos participantes do curso de especialização pedagogia do esporte escolar oferecido na FEF – UNICAMP. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

## **RESUMO**

---

---

O trabalho que se apresenta é relativo a uma pesquisa dentro da área de estudos em Educação Continuada. Buscamos entender as influências do curso de especialização em Pedagogia do Esporte Escolar (EPEE) oferecido na Faculdade de Educação Física da Unicamp, sobre a prática pedagógica dos professores que dele participaram no ano de 2006-2007. O questionário foi o meio de buscar as informações necessárias junto aos sujeitos. Como trabalhamos somente com o grupo que ainda estava cursando a EPEE, esperamos compreender como esses professores apreenderam os conhecimentos do curso e como os levaram à prática. A revisão bibliográfica que sustentou nossa investigação mostrou que a prática pedagógica dos professores é mais bem direcionada quando amparada por um trabalho de reflexão contínua e em que todos os atores da escola estejam presentes. Essa constatação anteciparia o resultado de nossa pesquisa, negando a eficiência do curso de EPEE em sua principal característica, qual seja, a de visar à qualificação do professor de Educação Física. No entanto, vimos que era realmente necessário esclarecer o papel de tal curso na atuação docente, mesmo que fosse para indicar suas limitações, pois assim já estaríamos contribuindo para a formulação de uma Educação Continuada realmente condizente com a realidade dos professores de Educação Física. Como resultado de nossa pesquisa, constatamos que há, sim, alteração da prática pedagógica dos professores no sentido em que é tratado no curso.

**Palavras-Chaves:** Educação Física Escolar; Educação Continuada; Pós-graduação lato sensu.

MANZINI, Mateus Fabrício Pallone. **Post-graduation lato sensu like a continuous education:** points of view of participants of the special pedagogy course on scholar sport proposed by FEF – UNICAMP. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

## **ABSTRACT**

---

---

The present work is about a research on continuous education study. We want to understand the influences of the special pedagogy course on Scholar Sports, proposed by UNICAMP's Physical Education University, into pedagogical practice of the teachers frequenting this course in 2006/2007 years. The way to get the necessities informations was the questionnaire. As we observed only the group of teachers that were frequenting the course yet, we hope to understand how the teachers apprehended the teaching of the course and how they set it on practice. The theories that supported our investigation showed us that the teachers' pedagogical practices are better when they are supported by a long consideration, with the participation of people of school. Because this confirmation, the result of our research would be in advance, denying the efficiency of the EPEE course on improving the performance of Physical Education teachers. Nevertheless, we thought that we must to elucidate the meaning of this course on teaching performance, even if it would be to denote its limits, so, we think that like this it would be a possibility of an achievement on a continuous education that would be suitable at the work of the Physical Education teachers. As a result of our research, we verified that the course really contributes to a better pedagogical practice on teaching, according to its proposal.

**Keywords:** Scholar Physical Education; Continuous Education; Post-graduation lato sensu.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

<b>EPEE</b>	Especialização Pedagogia do Esporte Escolar
<b>FEF</b>	Faculdade de Educação Física
<b>UNICAMP</b>	Universidade Estadual de Campinas
<b>MEC</b>	Ministério da Educação

# **SUMÁRIO**

---

---

<b>1. Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>2. objetivo .....</b>	<b>13</b>
<b>3. Educação Continuada e Educação Física .....</b>	<b>14</b>
<b>4. A pesquisa .....</b>	<b>19</b>
<b>4.1. Metodologia .....</b>	<b>19</b>
<b>4.2. Sujeitos .....</b>	<b>20</b>
<b>4.3. Coleta de dados .....</b>	<b>24</b>
<b>4.4. Análise dos dados .....</b>	<b>27</b>
<b>5. Resultados e discussões .....</b>	<b>29</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>40</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>44</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>46</b>

# 1. Introdução

Nossa trajetória no ensino fundamental e médio foi marcada por uma abordagem pedagógica da Educação Física pautada no modelo tecnicista de educação, no qual

[...] o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando o professor e o aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um projeto cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos, imparciais. A organização do processo converte-se na garantia da eficiência, compensando e corrigindo as deficiências do professor e maximizando os efeitos de sua intervenção (SAVIANI, 2001, p.13).

Essa proposta evidencia o professor e coloca o estudante, senão o aluno – ser desprovido de luz, no plano do ser que nada sabe e recebe conforme toca a música. Nesse caso, a melodia vem, principalmente, em forma de opressão. Ribeiro (2005, p.188), após ter iniciado um programa formativo com uma única professora de educação física formanda, visualizou que as bases de sua formação estavam apontadas para

[...] uma visão reducionista e fragmentada da Educação Física que a considera como “corpo em movimento, saúde”, cuja prática pedagógica está voltada para o desenvolvimento das habilidades motoras, levando em consideração as faixas etárias dos alunos.

Ao entrar em contato na graduação com professores extremamente comprometidos com uma transformação social através da docência, passamos a nos interessar mais pela teoria pedagógica progressista – a qual “[...] defende que o contexto sócio-histórico-político no qual estamos, seja considerado e propõe que a educação assuma seu papel sociopolítico na luta por uma sociedade mais justa” (DUCKUR, 2004, p.14) - representada na Educação Física principalmente pelos trabalhos de João Paulo Medina, Vitor M. de Oliveira, Kátia Cavalcanti, Walter Bracht, Jocimar Daólio, Carmen Soares, Celi N. F. Taffarel, Lino Castellani Filho, Elenor Kunz,

entre outros. Dessa forma passamos a refletir sobre nosso passado enquanto estudante, e a contestar o modelo de aulas ao qual tínhamos sido submetidos.

Foi então que, no terceiro ano de faculdade, fazendo um trabalho de observação no ensino infantil e fundamental, percebemos que as aulas de Educação Física ainda estavam baseadas naquele mesmo paradigma tecnicista de educação. Essa constatação nos fez pensar nos porquês daquela situação acontecer, nas possíveis conseqüências formativas daquela abordagem pedagógica quando aplicada a um número nacional, ou mesmo mundialmente significativo de pessoas e **principalmente**, como transformar aquela realidade que sabemos ainda ser alimentada pelos cursos responsáveis por formar professores, pois conforme afirmam Günter e Molina Neto (2000, p. 86),

As licenciaturas, de um modo geral, vêm atravessando uma crise profunda. A perda de importância da formação pedagógica em detrimento de uma formação mais técnica, juntamente à crescente desvalorização do magistério transformaram as licenciaturas em cursos menos importantes na hierarquia da universidade e no contexto social como um todo.

Ao buscar soluções para os problemas observados, principalmente a superação da abordagem puramente tecnicista, nos deparamos com o conceito de Educação Continuada. Diversos termos – *Reciclagem, Treinamento, Aperfeiçoamento, Capacitação, Educação Permanente, Formação Continuada e Educação Continuada* - ao longo do tempo foram sendo criados para conceitualizar as decisões administrativas escolares quanto à forma de levar o professor a uma postura pedagógica referenciada não somente pelo dia-a-dia da docência.

Sabemos que há diferentes propostas que visam a alteração da docência dos professores para determinados sentidos, mas como vêm sendo oferecidas essas propostas? Quais têm sido as prioridades desses espaços de formação? Como os professores têm se apropriado do conteúdo trabalhado nessas propostas formativas?

## **2. Objetivo**

---

---

---

Através da análise do discurso, investigar se os participantes do curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar da FEF/ UNICAMP (EPEE) constroem elementos para a superação de problemas vinculados à sua prática pedagógica a partir dos conteúdos que são trabalhados no curso.

### **3. Educação Continuada e Educação Física**

---

---

Os termos *Educação Permanente*, *Formação Continuada*, *Educação Continuada* têm o mesmo núcleo de interesse e procedimentos, quais sejam

[...] colocar como eixo o **conhecimento**, centro da formação inicial ou básica, de formação continuada; de realizar e usar pesquisas que valorizem o conhecimento dos profissionais da educação e tudo aquilo que eles podem auxiliar a construir. É o conhecimento, ainda estabelecido como fulcro (base) das novas dinâmicas interacionistas das instituições para a valorização da educação e a superação de seus problemas e dificuldades (MARIN, 1995, p. 17 e 18).

Apesar das semelhanças, cada termo contém em si algumas particularidades: *Educação Permanente* concebe a educação como um processo ao longo de toda a vida, em contínuo desenvolvimento. Já *Formação Continuada* “[...] guarda o significado fundamental de atividade conscientemente proposta, direcionada para mudança” (Idem, p. 18). *Educação Continuada* é um termo que quando empregado, “[...] tem a significação fundamental do conceito de que educação consiste em auxiliar profissionais a participar ativamente do mundo que os cerca, incorporando tal vivência no conjunto dos saberes de sua profissão” (p. 19). Portanto, é o conceito que carrega em seu cerne maior número de aspectos passíveis de serem considerados no ato educativo, dessa maneira tendo maior chance de ser o melhor meio de continuidade na formação de professores. É o conceito por nós adotado nessa pesquisa.

Pensamos que a Educação Continuada dos professores de Educação Física não se constitui apenas por cursos de toda espécie que os mesmos possam vir a realizar após a conclusão do ensino profissionalizante técnico ou superior. A formação de um educador encontra campo para se fazer nos livros da área ou relacionados à prática docente, assim como em obras literárias que muitas vezes não se encontram nas prateleiras entre os trabalhos científicos.

A observação da realidade pedagógica feita pelos professores faz parte da educação contínua dos mesmos, no entanto ela sempre será pautada nos valores,

conceitos e respaldo teórico que eles trazem, ficando, assim, a auto-reflexão limitada às paredes da individualidade. O diálogo com material teórico se faz necessário para que haja conhecimento sobre novas possibilidades na prática pedagógica. A Educação Continuada, em nossa visão proporcionada com maior eficácia através de grupos em que situações/problema que os educadores vivenciam são compartilhadas e analisadas pelos demais colegas através de uma prática reflexiva, permite que a noção político-pedagógica do profissional, além dos recursos instrumentais que os mesmos apresentam, sejam confrontados com os de outros colegas. Esse confronto faz surgir novas maneiras de enxergar as contradições que o professor encontra na realidade docente, além de permitir a ele conhecer novas posturas diante de situações problemáticas.

Palma (2002) nos demonstra a necessidade de levar aos professores de Educação Física a possibilidade de aprender a pensar sobre o próprio pensamento; exercício inconcebível quando orientado por diretrizes tecnicistas. O objetivo da proposta do autor é o de levar esses profissionais a lecionar com maior autonomia, sempre em busca de respostas pedagógicas condizentes com a realidade problemática encontrada.

A relação crítico-dialética, abordagem com a qual concordamos, é encontrada nas pesquisas sobre Educação Continuada como uma das abordagens aptas a identificar os problemas reais dentro de um contexto pedagógico. As análises feitas a partir da visão crítico-dialética partem de uma suposição histórica e crítica do contexto, em que a construção dos pressupostos de ação advêm da *constante* troca entre os envolvidos na questão levantada. Na busca da dimensão do problema, a ação reflexiva torna-se indispensável. A ação reflexiva mencionada anteriormente, vai ao encontro da tomada por Saviani (1982, p.23) em que “[...] refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado [...]”. É nessa *busca constante* que o educador encontra a resolução para o problema que havia diagnosticado. Com a *reconsideração dos dados disponíveis* o professor trata de constantemente reavaliar aquilo que é configurado em sua realidade pedagógica. A reflexão extra-escolar acontece com o objetivo de acumular recursos para a reflexão da realidade escolar. O que o professor apreender sobre a prática

pedagógica de forma abstrata num outro ambiente que não o de seu próprio nicho docente, poderá conflitar com as situações práticas que encontrará em suas atividades na escola.

### Da construção do saber

A construção do conhecimento provém de uma relação constante de interpretação da realidade historicamente posta, de forma que o saber cronologicamente mais novo não necessariamente invalida o mais velho.

Acreditamos que não há relação causal entre o novo e o ideal, no entanto, Montenegro, Giudiceli (2003) denunciam a falta de atualização dos próprios cursos superiores de Educação Física em relação à produção acadêmica da área. Isso nos permite afirmar que existe, portanto, uma lacuna de no mínimo uma geração de conhecimento entre o aluno que acaba de sair da faculdade e ingressa na docência escolar. Pensando que o número de professores que não completaram suas graduações recentemente somam a maioria dos trabalhadores da área, a realidade que nos transparece torna-se mais preocupante: são anos e anos de trabalho em pesquisas hermetizados nas prateleiras das bibliotecas das faculdades de educação física do Brasil. Sobre esse assunto, um trabalho do Grupo de Estudos em Educação Física Escolar dirigido pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vilma Lení Nista-Piccolo (2005) no município de São Paulo, com intenção de abrangência em todo o universo de escolas de ensino fundamental e médio da cidade, nos mostra que 66% dos professores que atuam nessas escolas se formaram em licenciatura plena após 1995, ou seja, num momento em que novas abordagens pedagógicas, não pautadas no tecnicismo já haviam se desenvolvido<sup>1</sup>. No entanto a realidade observada nas aulas de Educação Física nessas escolas não são coerentes com a mudança das diretrizes curriculares.

Pensando que o conhecimento nasce de reflexões tidas sobre a realidade do momento, e para solucionar problemas observados num presente - mesmo que a reflexão seja considerada à frente de seu tempo, ou que as considerações usadas sejam frutos de um passado, a partida reflexiva sempre é dada no presente -

---

<sup>1</sup>Pela diretriz 03/87, houve uma grande mudança do final da década de 1980 para o início dos anos de 1990 nos currículos dos cursos de graduação em Educação Física.

supomos que as reflexões acerca do contexto escolar estão situadas muito distante das propostas mais recentes de ensino. A Educação Continuada como a enxergamos, é uma das formas de atualizar os conhecimentos dos professores, de fazê-los refletir sobre tudo aquilo que está sendo produzido de novo no campo (aliás tão vasto) da Educação Física.

Günter e Molina Neto (2000) buscaram compreender entre os professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Porto Alegre, as possíveis conseqüências de um programa de Educação Continuada na prática pedagógica dos participantes. Foram dez anos de atividades oferecidas pela Secretaria Municipal de Ensino de Porto Alegre (SMED). No contexto estudado, havia grande preocupação em oferecer um programa de Educação Continuada comprometido com a formação de pessoas capazes de observar a realidade social de maneira crítica e reflexiva, e o observado entre os participantes, realmente foi uma postura condizente com os objetivos do programa proposto pela SMED. Segundo os autores, as atividades de Educação Continuada realmente levaram a um processo que desencadeou nos professores mudanças de concepções e práticas pedagógicas. Os autores da pesquisa utilizaram a abordagem etnográfica em seu trabalho.

Ainda sobre a necessidade da importância do professor buscar o conhecimento, indiretamente Ribeiro (2005, p.188 apud PÉREZ GÓMES, 1992), diz que a

[...] reflexão-na-ação é o processo no qual o professor estabelece um diálogo reflexivo com a situação problemática, sem interrompê-la. Isso o leva a experimentos imediatos, imbuídos de todo arcabouço que lhe é peculiar, refletindo em sua ação; portanto, o que o sujeito é, pensa e sente aparece objetiva e significativamente em suas ações, configurando um conhecimento prático. No entanto, novos problemas e situações emergem que na reflexão-na-ação não dá conta de explicar e, nesta condição, o professor recorre a uma nova compreensão do fenômeno, outra perspectiva de análise, uma nova problematização, isto é, reflete de forma retrospectiva sobre “o quê” e o “como” de suas ações, caracterizando a reflexão sobre a ação.

Para Moreira (2005) a educação durante muito tempo foi e ainda hoje é entendida como processo linear, com começo, meio e fim. A continuidade dessa visão

sobre a educação estaria relacionada ao fato de todo o ambiente que circunscreve a criança não levá-la a enxergar a necessidade da constante busca de conhecimento ao longo de sua vida. Para que haja a reversão desse processo, o autor sugere que o aprendizado que levaria à permanente postura investigativa seria um aprendizado baseado em três fatores: **esforço, motivação e significado**. O **esforço** evoca o empenho necessário à aprendizagem e a **motivação** para esse esforço encontra-se no despertar da curiosidade dos alunos. O **significado** existente no objeto da aprendizagem seria mais um importante elemento para que a mesma se desse de forma efetiva, pois, especificamente ao conteúdo da Educação Física, “A incorporação do aprendido exige um significado para a vida” pois “[...] a aprendizagem que está relacionada ao movimento, à vivência corporal, parece não ser esquecida com facilidade, pois dela demanda nossa sobrevivência” (MOREIRA, 2005, p. 218).

## **4. A pesquisa**

---

---

Os cursos de pós-graduação lato sensu se caracterizam por serem “voltados para o nível de especialização, mais direcionados à área profissional, de mercado, e com caráter de educação continuada” (BRASIL, 2006). No entanto, não se sabe até que ponto e como - quantitativamente, quando se pensa no tempo que pode ser influenciável à prática do professor um curso desses, e qualitativamente, no que se refere aos conteúdos que esse tipo de formação pode proporcionar ao profissional da Educação - esses cursos corroboram para uma prática docente de Educação Física mais reflexiva, dentro das intenções de uma Educação Continuada, a qual “[...] tem a significação fundamental do conceito de que educação consiste em auxiliar profissionais a participar ativamente do mundo que os cerca, incorporando tal vivência no conjunto dos saberes de sua profissão” (MARIN, 1995, p19).

Sendo assim, surgem as seguintes perguntas: a) o professor de Educação Física que faz um curso de pós-graduação lato sensu voltado para a prática de ensino da Educação Física Escolar consegue aplicar ao seu trabalho docente os elementos da formação que construiu durante a pós-graduação? b) de que maneira se dá a construção dessa formação? c) após a conclusão do curso o professor continua se educando, ou seja, buscando conhecimentos além dos elaborados no cotidiano escolar a fim de superar as dificuldades encontradas para alcançar seus objetivos enquanto professor?

As perguntas acima nos serviram de referenciais para a execução de nosso trabalho.

### **4.1 Metodologia**

Este estudo foi realizado dentro da linha qualitativa de pesquisa, a qual, segundo Bogdan & Biklen (1994, p. 16), tem uma série de características próprias:

Os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas [...]. As questões a se investigar não se estabelecem mediante a operacionalização de variáveis, sendo, outrossim, formuladas com o objectivo de investigar os fenómenos em toda a sua complexidade e em contexto natural. Ainda que os indivíduos que fazem investigação qualitativa possam vir a seleccionar questões específicas a medida que recolhem os dados, a abordagem à investigação não é feita com o objectivo de responder a questões prévias ou de testar hipóteses. Privilegiam, essencialmente, a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação. As causas exteriores são consideradas de importância secundária.

## 4.2.Sujeitos

A priori foram considerados sujeitos todos os inscritos na turma 2006-2007 do curso de especialização Pedagogia do Esporte Escolar da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Esse curso teve início em março de 2006 e terminou em março de 2007. Como será mostrado posteriormente, apenas 17 dos 60 inscritos no curso responderam ao questionário, e portanto foram esses 17 considerados os sujeitos efetivos deste estudo.

Trazemos abaixo uma breve descrição dos sujeitos desta pesquisa a fim de caracterizá-los individual e coletivamente.

### Sujeito 1

26 anos de idade, sexo feminino. Formada em Educação Física no ano de 2003. Fez sua graduação na Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), uma instituição privada. Começou a lecionar em 2003, três anos antes de começar o curso de especialização. Após a conclusão de sua graduação, participou de cerca de seis espaços de formação<sup>2</sup>. Além da especialização na Unicamp, fez outra na FMU em São Paulo com temática “Educação Física Escolar”.

---

<sup>2</sup> Aqui estão sendo considerados espaços de formação os congressos, cursos, oficinas, seminários, palestras entre outros modelos de eventos propagadores do conhecimento da área de Educação.

#### Sujeito 2

23 anos de idade, sexo feminino. Formada em Educação Física no ano de 2005. Formou-se na Pontifícia Universidade Católica (PUC), instituição privada. Começou a dar aulas no mesmo ano em que iniciou a Especialização Pedagogia do Esporte Escolar (EPEE). Fez outra especialização e participou de 2 cursos rápidos após a conclusão de sua graduação.

#### Sujeito 3

29 anos de idade, sexo masculino. Formado em Educação Física no ano de 2003. na Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Bauru, instituição pública. Não lecionou em escola após a conclusão da graduação, no entanto foi técnico de Ginástica Artística. Entre 2003 e o início da EPEE participou de três congressos, fez parte de um grupo de estudos em Ginástica Artística e foi aluno especial de disciplinas ministradas para o mestrado.

#### Sujeito 4

24 anos de idade, sexo feminino. Formou-se em Educação Física no ano de 2004 na Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF), instituição de caráter privado. Começou a lecionar em 2001, e participou de 3 espaços de formação após a conclusão de sua graduação.

#### Sujeito 5

25 anos de idade, sexo feminino. Formado em Educação Física em 2004 na Pontifícia Universidade Católica (PUC). Começou a lecionar no ano de 2005 e não participou de nenhum espaço de formação após a conclusão de sua graduação. Em 2005 fez especialização em Ciência do Treinamento Desportivo na FEF/ Unicamp.

#### Sujeito 6

44 anos de idade, sexo masculino. Formou-se em Educação Física no ano de 1987 pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), instituição privada, e

começou a lecionar no ano de 1988. Após a conclusão de sua graduação não participou de nenhum espaço de formação.

#### Sujeito 7

30 anos de idade, sexo feminino. Formada em Educação Física no ano de 2006 pela Unitoledo, instituição de caráter privado. Não lecionava antes de começar a EPEE. Após sua graduação assistiu a duas palestras.

#### Sujeito 8

24 anos de idade, sexo masculino. Formou-se em Educação Física na Pontifícia Universidade Católica (PUC), instituição privada, no ano de 2005, quando passou a lecionar. Após a conclusão de sua graduação participou de um espaço de formação.

#### Sujeito 9

26 anos de idade, sexo masculino. Concluiu o curso de Educação Física em 2002 na Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul), instituição privada. Começou a lecionar em 2002. Participou de um congresso e um Fórum de Educação, além de palestras e reuniões de núcleo organizadas pela diretoria de ensino da região em que ministra suas aulas. Antes da EPEE, em 2005, fez Complementação Pedagógica em Administração e Supervisão Escolar.

#### Sujeito 10

26 anos de idade, sexo feminino. Formou-se em Pedagogia no ano de 2001 pela Universidade de Guarulhos, instituição de caráter privado. Antes de fazer a EPEE lecionou para a Educação Básica e foi coordenadora de escola no Japão. Participou de cerca de 10 espaços de formação após ter concluído sua graduação.

#### Sujeito 11

36 anos de idade, sexo masculino. Formado em Educação Física no ano de 1993 na FUNEC/ FISA de Santa Fé do Sul, instituição privada. Começou a lecionar

no ano de 1994 e participou de um espaço de formação após a conclusão de sua graduação.

#### Sujeito 12

28 anos de idade, sexo feminino. Formada em Educação Física na Faculdade de Educação Física da Unicamp, instituição de caráter público. Começou a lecionar em 2007 e participou de aproximadamente 10 espaços de formação após a conclusão de sua graduação.

#### Sujeito 13

40 anos de idade, sexo masculino. Concluiu o curso de Educação Física em 1994 pela Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho – PR, instituição pública. Começou a lecionar no ano de 1995, participou de alguns espaços de formação após a conclusão de sua graduação. Antes da EPEE, fez especialização em Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio na Universidade Estadual de Londrina (UEL) no ano de 1995/96.

#### Sujeito 14

23 anos de idade, sexo masculino. Formou-se em Educação Física no ano de 2005 na Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Presidente Prudente, instituição pública. Começou a lecionar em 2005 e participou de cerca de 12 espaços de formação após a conclusão de sua graduação.

#### Sujeito 15

29 anos de idade, sexo masculino. Formou-se em Educação Física no ano de 2005 na Faculdade de Vinhedo, instituição privada. Em 2006 começou a dar aulas e além da EPEE, não participou de nenhum espaço de formação após a conclusão de sua graduação.

#### Sujeito 16

30 anos de idade, sexo masculino. Formado em 2005 na Unimodulo de Caraguatatuba - SP, instituição privada. Deu aula de Judô antes de começar a EPEE e participou de cerca de 7 espaços de formação após a conclusão de sua graduação.

#### Sujeito 17

32 anos de idade, sexo masculino. Formado no ano de 2000 pela Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF). Não lecionava antes de começar a EPEE e participou de aproximadamente 20 espaços de formação após a conclusão de sua graduação. Antes da EPEE, fez especialização em Administração e Marketing Esportivo na FMU e Treinamento Desportivo com Ênfase em Futebol na USP.

### **4.3. Coleta de dados**

O questionário foi a ferramenta escolhida para coleta de dados. Enviamos o questionário aos 60 inscritos na especialização através de e-mail. A lista dos endereços-eletrônicos dos sujeitos nos foi passada pela secretaria que cuida da administração dos cursos de especialização ministrados na Faculdade de Educação Física da Unicamp.

Das 60 pessoas para as quais direcionamos o questionário, apenas 17 realmente retornaram-no respondido. No dia 18 de abril foi enviado questionário para os especializandos. Até o dia 25 de abril, prazo estipulado para reenviarem o questionário respondido, apenas 5 pessoas retornaram. No dia 5 de maio foi enviado novamente o questionário para os sujeitos que não haviam respondido anteriormente. A data estipulada para reenvio dos questionários respondidos dessa vez foi 10 de maio, no entanto nem todos os outros 12 questionários que receberíamos chegaram no período estabelecido. O último questionário chegou no dia 30 de maio.

Na mensagem que enviamos aos sujeitos, constava uma carta de apresentação do projeto e a solicitação de participação que se daria através do preenchimento do questionário e posterior envio do mesmo para o e-mail do autor da

pesquisa. Estipulamos um período de sete dias para que os questionários fossem devolvidos com as devidas respostas.

O questionário foi enviado em anexo junto ao e-mail. Alguns destinatários retornaram a mensagem dizendo que não tinham conseguido abrir o anexo, que foi enviado na extensão “.doc”, produzido e capaz de ser aberto por programas de edição de texto, entre eles o Microsoft Word e o Open Office.

Para as pessoas que retornaram a mensagem dizendo que não haviam conseguido abrir o anexo, reenviamos o questionário no corpo de texto da própria mensagem. Uma pessoa que recebeu o questionário no corpo da mensagem não entendeu o procedimento de resposta, ou seja, não sabia que era para o questionário ser respondido no próprio texto da mensagem. Mesmo explicando detalhadamente o procedimento de resposta, essa pessoa não retornou o questionário respondido.

Abaixo vem reproduzido identicamente o questionário que utilizamos para a coleta de dados. Ressaltamos que a identificação do respondente foi facultativa, no entanto neste relatório não reproduzimos em momento algum a identidade de qualquer um dos sujeitos que escolheram se identificar.

1. Nome (opcional):

1.2. Idade:

1.3. Sexo:

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física?

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você

participou após a conclusão de sua **graduação**? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

#### **4.4. Análise dos dados**

Utilizamos o método da *análise de conteúdo* (BARDIN, 1977) para entendermos o significado das respostas dadas ao questionário em relação aos objetivos desta pesquisa.

A *análise de conteúdo* caracteriza-se por apresentar

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 1977, p. 42).

O conteúdo das respostas de algumas perguntas do questionário foi organizado em categorias. Essas categorias representam a diversidade de posicionamentos sobre os diferentes temas abordados no questionário.

Categorizamos as respostas de cinco perguntas que traziam conteúdo diretamente ligados aos objetivos da pesquisa, pois entendemos que a complexidade e variedade dos dados encontrados nessas respostas seriam melhor compreendidos - e

portanto também melhor manipulados - através da categorização. As respostas que não foram categorizadas são relativas à descrição que fizemos dos sujeitos.

Esse quadro de categorias nos possibilita fazer algumas considerações a respeito a) das razões que levaram os sujeitos a escolher a EPEE ministrado na FEF/UNICAMP (pergunta 3), b) dos objetivos dos sujeitos da pesquisa ao fazer a EPEE (pergunta 3.1), c) do apoio que os participantes da pesquisa receberam da instituição onde trabalhavam para fazer a EPEE (pergunta 4) e d) da influência da EPEE na ação pedagógica dos questionados (perguntas 6 e 6.1).

## **5. Resultados e discussões**

Abaixo trazemos as diferentes categorias de análise extraídas de cada resposta dada pelos pesquisados a algumas das perguntas do questionário.

### Pergunta 3.

Trata das motivações para escolha do curso EPEE da FEF/ Unicamp.

Categorias encontradas nas respostas:

- 1- Tradição da instituição que ofereceu o curso.
- 2- Qualidade do corpo docente.
- 3- Possibilidade de aproximação da área acadêmica.
- 4- Proposta do curso.
- 5- Falta de outras possibilidades de escolha na área de Ciências Humanas dentro da FEF/ Unicamp.
- 6- Indicação.
- 7- Acaso.

### Pergunta 3.1

Trata dos objetivos buscados com a realização do curso.

Categorias encontradas nas respostas:

- 1- Contato com conhecimento sistematizado sobre Educação Física Escolar.
- 2- Busca de elementos para a ação pedagógica.
- 3- Busca de novos conhecimentos sobre Educação Física Escolar.
- 4- Busca de proposta inovadora para lidar com o esporte na Educação Física Escolar.
- 5- Troca de experiências com demais participantes do curso.
- 6- Contato com a instituição que ofereceu o curso.
- 7- Possibilidade de aproximação da área acadêmica.
- 8- Possibilidade de aproximação da área acadêmica visando pós graduação estricteu senso.

### Interpretação e discussão das categorias encontradas nas respostas das perguntas 3 e 3.1:

Percebe-se que há duas intenções mais gerais dos sujeitos em participar do curso. A primeira, demonstrada pelas categorias de 1 a 5 da questão 3.1, sugere que há uma busca por conhecimentos para amparar o trabalho pedagógico. A segunda intenção é explicitada pelas categorias de 6 a 8, as quais demonstram que a EPEE também é vista como meio de preparação para ingresso num programa de pós-graduação *stricto sensu*.

O que foi exposto através das respostas à pergunta em questão evidencia que não necessariamente os cursos de pós-graduação *lato sensu* são somente espaços “voltados para o nível de especialização, mais direcionados à área profissional, de mercado, e com caráter de educação continuada.”(MEC, 2006)<sup>3</sup>. Os sujeitos número 9, 12, 16 e 17 foram enfáticos quando explicaram quais eram seus objetivos com o curso, mostrando que a reinserção no meio acadêmico era também um de seus intentos. O sujeito 16 cita especificamente a intenção de produzir um artigo e tentar uma bolsa de mestrado depois de fazer a especialização. Já o sujeito 17 procurou na especialização traçar uma linha de pesquisa para seguir o mestrado. Nota-se também que alguns dos sujeitos que buscaram a EPEE com intenção de ingressar num programa de pós-graduação *stricto sensu*, tinham a FEF/ UNICAMP como uma instituição comprometida com a pesquisa, o que nos remete às categorias de análise 1 e 2 da pergunta 3.

Praticamente todos os sujeitos tiveram como um de seus objetivos a busca por conhecimentos pertinentes à docência em Educação Física Escolar. Mesmo não sendo essa uma pesquisa baseada em dados quantitativos, é sugestivo perceber que quase todos os sujeitos satisfizeram-se, mesmo que às vezes não plenamente,

---

<sup>3</sup> Atualmente encontra-se no site do MEC a seguinte consideração a respeito das diretrizes gerais que norteiam os cursos de pós-graduação *lato sensu*: “Os cursos de pós-graduação *lato sensu* caracterizados pela especialização são voltados às expectativas de aprimoramento **acadêmico** e profissional, com duração máxima de dois anos e com caráter de educação continuada” (MEC, 2007 B, grifo nosso). Essa mudança sobre os aspectos globais que caracterizam esses cursos já foram readequadas no sentido da discussão que fizemos acima, incluindo a importância do aprimoramento acadêmico possibilitado pelas especializações.

quanto aos objetivos buscados com a EPEE, particularmente no que se refere à melhor preparação para lecionar.

Como, de forma geral, o objetivo principal dessa pesquisa é demonstrar se os participantes da EPEE constroem elementos para a prática pedagógica a partir do curso, reproduzimos abaixo uma resposta do sujeito 15 que demonstra que o curso traz, sim, maior preparação para a docência.

Pergunta: *Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?*

Resposta: *Crescer meu conhecimento acadêmico e melhorar a prática profissional. Sim, com certeza atingiu porque consigo praticar o que aprendi enquanto leciono.*

Através dessa resposta concluímos que o ditado “*Na prática a teoria é outra*”, muitas vezes repetido por professores, não é verdadeiro para todos e que, mesmo tendo aulas apenas uma vez por semana (nos sábados), a EPEE influencia na transformação da prática pedagógica de professores. No caso desse sujeito houve a construção do “[...] saber fazer reflexivo, entendido como autoformação, percurso que ocorre na indissociabilidade teoria/ prática, condição fundante da construção de novos conhecimentos e novas práticas – reflexivas, inovadoras, autônomas” (PORTO, 2000, p.14, grifo do autor). Segundo Shöm (1990 citado por PORTO, 2000), dessa forma “acontece um triplo movimento da prática [...]: conhecimento na prática (pensar sobre o fazer); reflexão na ação (pensar sobre o saber fazer); reflexão sobre a ação e sobre a reflexão na ação (analisar criticamente o saber fazer)” (p.14, grifo do autor). Apesar dessa relação que traçamos entre teoria e prática, é importante saber que a

[...] possibilidade de a teoria fecundar a prática é limitada. Pelo contrário, é necessário incentivar a aquisição de uma consciência progressiva sobre a prática, sem desvalorizar a importância dos contributos teóricos. Neste sentido, a consciência sobre a prática surge como idéia-força condutora da formação inicial e permanente dos professores. Esta afirmação não pretende corroborar o sentimento, muito corrente no seio dos professores, de que a teoria é irrelevante. Trata-se somente de recusar uma linearidade (unívoca) entre o conhecimento teórico e a ação prática (GIMENO SACRISTÁN, 1995, apud GÜNTER, MOLINA NETO, p. 80, 2000).

Sabendo que a EPEE tem uma duração limitada e que uma formação crítica como a sugerida por Shöm (1990) necessita de acompanhamento permanente, deixamos aqui uma indagação: **até quando esse professor (sujeito 15) terá essa postura?**

O sujeito número 6, formado há vinte anos e lecionando desde 1988, não participou de nenhum espaço de formação após a conclusão de sua graduação. Com 44 anos de idade buscou a EPEE e sentiu-se satisfeito com a formação recebida com o curso. Quando perguntado se havia atingido os objetivos previamente vislumbrados com a especialização, o sujeito respondeu: *“Sem a menor sombra de dúvida. Voltei para a escola muito mais ciente da luta que preciso fazer para melhorar e mostrar a importância da Educação Física para meus alunos e colegas de área. Antes eu tinha uma visão muito negativista com o esporte dentro da escola, agora vejo o quanto podemos aproveitar mais e através dele buscar uma condição em conjunto com as outras faces existentes na Educação Física (recreação, ginástica, jogos e brincadeiras, jogos cooperativos, etc)”*. O sujeito em questão através dessa resposta demonstrou que alterou substancialmente sua relação com os conteúdos da área e que passou a ter um aproveitamento maior do esporte enquanto objeto pedagógico, ou seja, transformou sua ação pedagógica.

Quando, numa outra pergunta<sup>4</sup> (nº 6), esse mesmo sujeito é questionado sobre a relevância dos conteúdos da EPEE para sua prática pedagógica, entramos num dilema: terá esse sujeito realmente tido uma mudança em sua ação pedagógica? Para elucidar melhor o caso, reproduziremos abaixo a pergunta e a resposta do sujeito.

Pergunta: *“Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?”*

Resposta: *“Sim e muito! Mostrou caminhos parecidos com os que tenho tomado nas minhas aulas e também ratificou várias decisões tomadas diante desse desafio que é ainda trabalhar numa escola pública.”* Bem, se o curso somente serviu

---

<sup>4</sup> Entendemos que as perguntas 3.1 e 6 são complementares, e por isso incluímos aqui uma análise que relaciona dados de uma e outra pergunta.

para o sujeito ratificar sua postura pedagógica, qual foi a transformação? Parece existir aqui um problema metodológico: as limitações do questionário enquanto ferramenta de coleta de dados<sup>5</sup>. Certamente essa dúvida deixaria de existir se a metodologia utilizada fizesse uso da entrevista ao invés de questionário. Com a entrevista buscaríamos acabar com o dilema surgido entre ambas as respostas, pois teríamos como pedir maiores explicações para o sujeito.

Apesar do impasse configurado, o sujeito 6, junto ao sujeito 11, nos trazem mais um ponto importante para ser discutido. Respectivamente formados em 1987 e 1993, antes de participar da EPEE esses sujeitos praticamente não se submeteram a qualquer outro meio sistematizado de formação desde o final de suas graduações<sup>6</sup>. A EPEE foi praticamente o único momento em que entraram em contato com alguma estrutura que questionasse a postura pedagógica que vinham tendo desde quando começaram a dar aulas, ambos um ano após terem concluído a graduação. Tendo em vista que os dois sujeitos sentiram-se contemplados quanto aos objetivos que buscaram com a especialização, e que no discurso de ambos encontra-se o conhecimento para aplicação de novas possibilidades pedagógicas como meta, podemos concluir que a EPEE ratifica-se como espaço de formação.

#### Pergunta 4.1<sup>7</sup>

Relativa à forma de apoio dado pela instituição que emprega o especializando para a realização do curso EPEE.

Categorias encontradas nas respostas:

- 1- Apoio moral.
- 2- Apoio de alguns colegas.
- 3- Apoio de colegas e da direção do estabelecimento.
- 4- Direção do estabelecimento apoiou indicando o curso.

---

<sup>5</sup> Mais à frente fazemos uma discussão mais pormenorizada sobre as limitações do questionário como mecanismo de coleta de dados.

<sup>6</sup> O sujeito 11 participou de um espaço de formação após a conclusão de sua graduação.

<sup>7</sup> Muitas respostas dessa pergunta mostravam que a instituição havia apoiado o profissional, mas não explicavam como esse apoio tinha se dado. Mesmo tendo perguntado **como** o estabelecimento tinha proporcionado o apoio, parece-nos que não ficou clara a relevância dessa explicação; essa pergunta é um exemplo prático das limitações do *questionário* enquanto ferramenta de coleta de dados.

- 5- Apoio da instituição através da readequação dos horários de aula para o profissional poder participar do curso.
- 6- Apoio da instituição através da liberação do profissional nos horários de aula coincidentes com o do curso, mas sem remunerá-lo nesses horários.
- 7- Estabelecimento não teve conhecimento da realização do curso.
- 8- O apoio é desnecessário, pois o aperfeiçoamento é obrigatório para aqueles que querem ser bons profissionais.
- 9- Nenhum apoio da direção do estabelecimento.
- 10- Nenhum apoio.
- 11- Descrédito dos colegas devido à idade supostamente avançada do sujeito para fazer a EPEE.

#### Interpretação e discussão das categorias encontradas nas respostas à questão 4.1.:

Das categorias de análise que foram encontradas nas respostas, não existe nenhuma que mostre um apoio efetivo da instituição de ensino para que seu professor viesse a cursar a EPEE. Entendemos que apoio, nesse caso, seria no mínimo a dispensa remunerada ou satisfatoriamente o financiamento integral do curso.

Desacostumados a buscar elementos externos à docência para sua formação, a maioria dos professores de Educação Física deixa o teor de sua ação pedagógica ser guiado pelas incertezas da *experiência*. Como visto num dos itens acima, a reflexão sobre o trabalho letivo é essencial para uma postura pedagógica crítica, e a EPEE, assim como diversos outros espaços de formação, proporcionam esse ambiente de reflexão.

Mesmo sem termos referenciais para nos amparar, podemos afirmar que a maioria, senão a totalidade, dos cursos de especialização tem custos<sup>8</sup>. Ao mesmo tempo, temos também consciência da faixa salarial dos professores. Sendo todos os cursos de especialização pagos e os professores sendo mal remunerados, chegamos à

---

<sup>8</sup> Dentro desse universo insere-se a Especialização Pedagogia do Esporte Escolar oferecida na Faculdade de Educação Física da UNICAMP.

conclusão de que grande parte dos professores de Educação Física Escolar não tem acesso a cursos de especialização.

É sabido também que hoje há uma grande explosão de cursos de especialização na área de Educação Física Escolar, assim como em outras áreas. Buscamos no site do Ministério da Educação dados referentes a esses cursos, no entanto não foram encontrados. A dita multiplicação dos referidos cursos certamente acontece porque os “[...] cursos de pós-graduação lato sensu, oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, **independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento** [do Ministério da Educação]<sup>9</sup>” [...] (BRASIL, 2007, grifo nosso). Qual será a qualidade desses produtos do mercado educacional?

Considerando a falta de programas de Educação Continuada no âmbito do Estado<sup>10</sup>, o custo dos cursos de especialização e o baixo salário dos professores de Educação Física, podemos concluir que o professorado não tem tido à sua disposição os meios para continuamente examinar e transformar sua ação pedagógica. Se incluirmos nesse exame a falta de critérios para a abertura de cursos de pós-graduação lato sensu, o cenário fica trágico: a maioria daqueles que tem oportunidade de ter um curso de especialização como Educação Continuada, acabam caindo nas teias da “mercoeducação”<sup>11</sup>. Não tendo a Educação Básica programas de Educação Continuada para seus professores (além de vários outros elementos que proporcionariam maiores condições e qualidade de trabalho para os docentes) e não os incentivando a buscar em outros espaços essa formação, de que maneira se pode querer uma Educação de qualidade?

Na contramão da análise feita acima, temos consciência do esforço (econômico e temporal) que os professores presentes, não só no curso por nós analisado, mas nas demais especializações voltadas à Educação Brasil afora, realizam para lapidar os conceitos que direcionam suas posturas na escola. Não é à toa que a

---

<sup>9</sup> Grifo nosso.

<sup>10</sup> No âmbito municipal, a ocorrência de cursos voltados à Educação Continuada é expressiva.

<sup>11</sup> Neologismo que expressa a síntese entre mercado e educação. Palavra inspirada na tese de doutorado de Fernando Mascarenhas, na qual ele cria a palavra “mercolazer” para definir as características do modelo atual de lazer existente, mormente direcionado pelas leis do mercado.

profissão docente é permeada por um messianismo cinicamente estimulado pelas instituições mantenedoras do Sistema Educacional desse país.

#### Pergunta 6

Questiona sobre a relevância dos conteúdos passados no curso para a prática pedagógica.

Categorias encontradas nas respostas:

- 1- Conteúdos foram relevantes porque atualizaram o conhecimento dos professores em relação à área de Educação Física Escolar.
- 2- Conteúdos foram importantes porque deram uma idéia geral de importantes teorias da Educação Física.
- 3- Conteúdos foram importantes por darem uma visão do esporte escolar diferente da tradicional.
- 4- Conteúdos foram importantes por darem uma visão do esporte escolar baseada em conhecimentos das ciências humanas.
- 5- Conteúdos foram relevantes porque trouxeram novas possibilidades pedagógicas.
- 6- Conteúdos foram relevantes porque possibilitaram um diálogo com a realidade escolar.
- 7- Conteúdos foram relevantes por proporcionar os argumentos teóricos das práticas.
- 8- Conteúdos foram relevantes para ratificar postura pedagógica anterior à realização do curso e com isso incentivar na continuidade do trabalho docente em instituição pública.
- 9- Conteúdos foram importantes por oferecerem elementos para trabalhar com educação infantil e ensino fundamental 1 e 2.
- 10- Conteúdos foram relevantes em partes, pois as teorias não são suficientes para amparar o trabalho pedagógico.
- 11- Alguns conteúdos foram relevantes e outros, por não terem sido bem passados, não foram interessantes.
- 12- Conteúdos foram muito pouco relevantes, pois não são pautados em referenciais críticos.

### Pergunta 6.1

Busca saber quais conteúdos da Especialização são presentes na prática pedagógica dos questionados.

Categorias encontradas nas respostas:

- 1- Praticamente todos.
- 2- Todos, uns mais, outros menos.
- 3- Didática.
- 4- Inteligências Múltiplas.
- 5- Educação como prática corporal.
- 6- Educação para a paz.
- 7- Pedagogia da participação.
- 8- Questões de sociabilização.
- 9- Importância da Cooperação frente à competição.
- 10- Jogos Cooperativos.
- 11- Importância do Lúdico.
- 12- Desconstrução de regras para melhor entendê-las.
- 13- Jogos.
- 14- Jogos Coletivos.
- 15- Complexidade do jogo: jogo livre x jogo trabalho; jogo cooperativo x competição, na busca do equilíbrio.
- 16- Pedagogia do Esporte.
- 17- Esporte e sua múltipla disponibilidade.
- 18- Jogos pré-desportivos.
- 19- Jogos desportivos coletivos.
- 20- Futsal.
- 21- Ginástica na escola.
- 22- Ginástica Geral.
- 23- Habilidades a serem desenvolvidas.
- 24- Construção de conhecimentos com os alunos.
- 25- Questão do Conceito/ Procedimento/ Atitude.

26- PCNs.

27- Educação física e temas transversais.

28- Por ser professor eventual, não há possibilidade de aplicar continuamente os conteúdos, mas apesar disso busca passar alguns conhecimentos relativos ao curso após as aulas.

29- Quase nenhum.

Interpretação e discussão das categorias encontradas nas respostas das perguntas 6 e 6.1:

Nota-se que de alguma forma, todos os sujeitos consideraram relevantes para sua prática pedagógica os conteúdos tratados no curso. É importante considerarmos os elementos que denotam a satisfação incompleta dos sujeitos, caso das categorias 10 a 12 da pergunta 6, pois dessa maneira pode-se supor os entraves que desqualificariam um programa de Educação Continuada.

Quanto à categoria 10 da pergunta 6, remetermo-nos às discussões feitas sobre teoria e prática nas considerações e discussões das categorias das respostas às perguntas 3 e 3.1. Com os argumentos que expusemos naquele momento do texto, entendemos que contemplamos também as reflexões acerca da categoria 10 da pergunta 6.

O conteúdo da categoria 11 da mesma pergunta expressa o descontentamento com a qualidade de alguns módulos da EPEE. Talvez seja importante frisarmos que foi um único sujeito que gerou essa categoria, o que talvez evidencie um ponto de vista isolado. No entanto, como se trata de uma pesquisa predominantemente qualitativa, é indispensável ponderarmos que a qualidade, tanto do corpo docente, como dos equipamentos em que são dadas as aulas, podem determinar o aproveitamento das propostas pedagógicas. Entretanto, como é de nosso conhecimento a estrutura utilizada pela EPEE, entendemos que os atributos físicos do curso têm qualidade suficiente para proporcionar conforto aos estudantes e materialidade a todas as propostas existentes no programa da especialização. Quanto ao corpo docente, ele é formado por mestres e doutores, sendo maior o número desses

do que daqueles. Entendemos que a titulação não garante a qualidade, mas garanti-la é uma maneira de eliminar algumas possibilidades de desqualificar o curso.

Propostas pedagógicas podem ter diferentes bases teóricas, e são as teorias do conhecimento que formam esse alicerce. Historicamente desenvolveram-se três modelos de teoria do conhecimento, a saber, Positivismo, Materialismo Histórico Dialético e Fenomenologia. A categoria 12 traz uma reprovação à linha teórica seguida pela EPEE, pois sustenta a negação da importância dos conteúdos no elogio à teoria crítica, ligada ao Materialismo Histórico Dialético.

Discutir aqui as implicações e possibilidades pedagógicas de cada uma dessas linhas teóricas seria importante, mas o que mais se torna premente agora, é considerar que independente da episteme que reja um conteúdo, há possibilidade de aproveitá-lo. Ao mesmo tempo, é preciso respeitar os diferentes posicionamentos políticos existentes por trás de cada uma dessas propostas, inclusive no momento de preparar um programa de Educação Continuada.

## **Considerações finais**

### Sobre o questionário como ferramenta de coleta de dados

A ferramenta questionário, mesmo que feita cuidadosamente, não consegue transmitir aos sujeitos a totalidade das inquietações do pesquisador com as perguntas elaboradas. A necessidade de não alongar o questionário para não afugentar os respondentes limita a complexidade das respostas. Esse problema ficou claro em diferentes momentos do questionário que utilizamos; por exemplo, uma das respostas para a pergunta *“Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?”* foi *“Sim. Apesar das dificuldades já ‘sabidas’ em relação ao ensino público tive o incentivo e apoio de colegas e da equipe diretiva da escola.”* Mesmo perguntando *“como”* o incentivo foi dado pela instituição de ensino, o respondente não sentiu necessidade ou não se atentou para explicar o modo pelo qual foi incentivado. Esse fato ratifica a posição de Lakatos e Marconi (1991) quando dizem que a *“impossibilidade de ajudar o informante em questões mal compreendidas”* (p.201) é uma das limitações do questionário como instrumento de coleta de dados.

O problema anteriormente apresentado resume-se ao caráter impessoal da aplicação de questionários. Como o interessado nas respostas, o pesquisador, não está presente no momento em que as mesmas são dadas, torna-se impossível chamar a atenção do questionado para que ele enriqueça sua colocação. Essa impessoalidade do questionário, ou seja, a falta de ligação explícita dele com alguma pessoa que saiba dos objetivos da pesquisa, muitas vezes o torna insuficiente para o investigador.

Pelo fato de termos enviado o questionário através de e-mail para os sujeitos, não sabíamos se a expectativa de Lakatos e Marconi (1991), a qual diz que em *“[...]média, os questionários expedidos pelo pesquisador alcançam 25% de devolução”* (p.201), seria alcançada. Mas foi; 28,33% dos questionados devolveram o questionário respondido.

Talvez o uso da internet como meio de envio de questionários não difira tanto do método tradicional em relação ao retorno esperado. É possível que haja

semelhança na porcentagem de respondentes de questionários enviados virtualmente ou através do método tradicional. Mas é claro que entendemos que existem limitações para o uso do ambiente virtual enquanto meio de fluxo de questionários. Só podem responder questionários enviados pela internet aqueles que têm acesso à internet! É impossível imaginar uma pesquisa que trate, por exemplo, da cultura de povos sertanejos, baseada em questionários enviados através da rede mundial de computadores. Mas no caso específico de pesquisas com sujeitos ligados a pós-graduações de Universidades situadas em cidades de regiões ricas – caso de Campinas – o uso da internet como veículo de dados provavelmente mostrar-se-á eficiente. É importante ressaltar que tivemos dificuldade de encontrar bibliografia que tratasse das especificidades da pesquisa realizada via internet.

#### Do curso de pós-graduação lato sensu como meio de continuidade da formação

Pelo fato dos sujeitos de nossa pesquisa terem terminado a EPEE no mês de março de 2007 e os questionários terem sido respondidos no mês de abril do mesmo ano, torna-se difícil afirmar que os sujeitos continuarão buscando meios de formação para amparar suas posturas pedagógicas; o tempo entre o fim do curso e a aplicação dos questionários foi breve demais. No entanto, como diversos pesquisados continuaram dando aula enquanto faziam a especialização, pudemos ter uma idéia de algumas das formas que “aproveitaram” os conhecimentos trabalhados na EPEE nas suas aulas.

Dos diferentes objetos consultados relativos aos conteúdos tratados na especialização, foram mais evidentes os livros, anotações de aula, artigos e trabalhos desenvolvidos durante o curso. Um sujeito destacou as trocas de experiência em aulas práticas como elemento de reflexão para seu trabalho na escola. Não temos como saber o quanto perdurará essa consulta aos materiais relativos à EPEE. Talvez depois de terem acabado o curso percam a motivação para buscarem referenciais para suas posturas pedagógicas.

Como foi evidenciado durante a análise das categorias das respostas, ficou claro que há, sim, um efetivo diálogo dos conteúdos ministrados no curso com a realidade escolar, legitimando, assim, a formação para a docência.

O grupo de pessoas com idade mais avançada e que estavam afastadas do meio acadêmico havia tamos, demonstrou grande interesse e aproveitamento do curso. Esse dado nos traz a esperança de que mesmo os professores afastados – pelos motivos citados em momento anterior deste texto – dos meios que proporcionariam uma retomada de suas formações, podem transformar suas práticas pedagógicas através de programas de Educação Continuada.

Sabemos de antemão que a Educação Continuada é essencial para a melhora e manutenção da qualidade docente, mas, tanto no âmbito estatal, quanto no privado, é raro vermos programas que busquem a constante qualificação de seus profissionais. Nesse sentido, nos perguntamos: as instituições de ensino (ou os órgãos responsáveis por elas) deveriam ser responsáveis por qualificar seus professores ou o docente enquanto indivíduo é que deve se responsabilizar por tal qualificação/formação? Se supusermos que o número dos cursos de especialização têm tido um crescimento descontrolado<sup>12</sup> - e que esses cursos são praticamente todos pagos - e que o Estado tem se mostrado muito tímido no oferecimento de programas de Educação Continuada, deduzimos que a responsabilidade pela continuidade da formação deve ser do próprio indivíduo. Cabe agora outra indagação: é justo deixar “ao léu”, ao sabor das motivações e possibilidades individuais a qualidade da Educação de milhões de pessoas?

Falando sobre a multiplicidade de meios de formação, em que se incluem a mídia, as leituras realizadas, os seminários, palestras, reuniões pedagógicas entre outros, Günter e Molina Neto (2000) afirmam que

A apropriação dos conhecimentos transmitidos ou produzidos no interior destas formações é um processo individual que se funde com as experiências individuais de cada professor, provocando em cada um deles um impacto diferente. Os nexos que cada professor estabelece entre os conhecimentos apreendidos nas formações e sua prática

---

<sup>12</sup> Lembrar da observação que já fizemos neste texto, mostrando que o MEC não controla a abertura desses cursos.

pedagógica são balizados por sua concepção de mundo, de sociedade, de homem, e de educação. É possível até considerar-se que as participações nestas atividades de formação permanente levem os professores a rever algumas destas concepções, mas por outro lado, não podemos negar que alguns se apropriem destes conhecimentos para reforçar conceitos já estabelecidos, ignorando a perspectiva de transformação (p.80).

É para enfatizar a “perspectiva de transformação” da ação docente citada acima por Günter e Molina Neto (2000, p.80), que são necessários programas de Educação Continuada sérios, disponíveis e obrigatórios a **todos** os professores. Sendo assim, entendemos que os órgãos estatais devem se responsabilizar por regular a aplicação constante de programas de Educação Continuada coerentes com os interesses existentes nas políticas públicas educacionais brasileiras.

## **Referências Bibliográficas**

---



---

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**, Lisboa, Portugal: Edições 70, 2002.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**, Porto: Porto Editora, 1994 (Coleção Ciências da Educação).

BRASIL, Ministério da Educação, **Informações sobre cursos de pós-graduação lato sensu**. Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=view&id=427&Itemid=296>>. Acesso em 4 abril 2006.

\_\_\_\_\_, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Informações sobre cursos de pós-graduação lato sensu**. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=category&sectionid=5&id=102&Itemid=296>. Acesso em 3 julho 2007.

DUCKUR, L. C. B. **Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de Educação Física**, Campinas, SP: Autores Associados, 2004 (Coleção Educação Física e Esportes).

GÜNTER, M. C. C., MOLINA NETO, V. Formação permanente de professores de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre: Uma abordagem etnográfica. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 72-84, jan./ jun. 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, A. M. **Fundamentos de metodologia científica**, São Paulo, SP: 3ª Edição, Atlas, 1991.

MARINS, A. J. **Educação Continuada: Introdução a uma análise de termos e concepções**, Cadernos CEDES, n. 36, p. 13-20, 1995.

MONTENEGRO, P. C. A.; GIUDICELLI, B. B. Avaliação continuada: uma experiência na formação em educação física da UFAL. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 13., 2003, Caxambu. 25 anos de história: o percurso do CBCE na educação física brasileira. **Anais...** Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2003.

MOREIRA, W. W. Educação continuada e pesquisa: como fica a educação física escolar? **Anais...** Seminário de Educação Física Escolar, 8., p. 216 - 228, USP, Escola de Educação Física e Esportes, 2005.

NISTA-PICCOLO, V. L. A Natureza da Pesquisa em Educação Física Escolar in: **VIII Seminário de Educação Física Escolar "Educação Física Escolar: Questões Epistemológicas, Pesquisa e Educação Continuada**. 2005.

PALMA, J. A. V. **A formação continuada do professor de Educação Física: Possibilitando práticas reflexivas**, Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2002.

PORTO, I. S. Formação continuada: a prática pedagógica recorrente, In: MARIN, Alda Junqueira (Org.), **Educação Continuada: reflexões alternativas**, Campinas, SP: Papyrus, 2000 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

RIBEIRO, D. M. D. B. A prática pedagógica reflexiva e os fenômenos educativos e sociais no cotidiano escolar. In: **Revista da Educação Física**, Maringá, v.16, n 2, p. 187–196, 2 sem. 2005.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 34. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2001 (Coleção Polêmicas do nosso tempo, 5).

# ANEXOS

---

---

## Anexo 1 – Questionários respondidos pelos sujeitos da pesquisa

### Sujeito 1

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 32

1.3. Sexo: *masculino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *2000*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação? *ESEFJ – ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar? *Não.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.  
*Particpei de uma média de 3 seminários por ano após a formação.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?  
*Fiz de administração e marketing esportivo na FMU, treinamento desportivo na usp com ênfase no futebol.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?  
*Pelo retrospecto dos anos anteriores e por indicação.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?  
*Tive como objetivo fazer a aplicação na prática dos conteúdos desenvolvidos durante o curso e estabelecer uma linha de pesquisa para cursar o mestrado.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Em escola do estado no ciclo II do ensino fundamental.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Sim a escola deu total apoio e aproveitei para fazer algumas aplicações para obter resultados positivos e também os negativos.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Escola pública com turmas do ciclo I do ensino fundamental.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

*Escola estadual, pois sou efetivo de cargo.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Acredito em partes, pois, vivemos em uma realidade complicada, hoje, os alunos perderam seus valores e aplicar conteúdos que realmente fazem a diferença no desenvolvimento integral do indivíduo é um tanto que inédito, não há mais limites no que diz respeito a disciplina, compreensão e assimilação dos conteúdos aplicados, o negócio é fazer do jeito deles (alunos) e não com uma pedagogia aplicada de forma sequencial com objetivos a serem atingidos, quem não concorda com essa afirmação tem uma visão “utópica” ou seja, se não provar literalmente que é diferente não adiante “tapar o sol com a peneira”, temos poucos resultados favoráveis, mas aqueles que persistem poderão colher alguns pequenos frutos no meio de tanta discórdia.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Atualmente estou desenvolvendo um projeto com o futsal para mostrar que uma aula estruturada pode ser muito mais prazerosa do que simplesmente o chamado “rola bola” em alguns momentos obtenho sucesso em outros não.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Sempre, anotações, livros e procuro acompanhar o trabalho do prof. Wilton com o futsal.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Não.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Ainda não tive oportunidade.*

## Sujeito 2

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: *30 anos.*

1.3. Sexo: *Masculino.*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *2005.*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação? *UNIMODULO – Caraguatatuba – SP*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar? *Antes, sim! entidade particular. 2001 durante o curso. Sim! entidade estadual, ACDS – judô.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

- *Palestras:*

*Treinamento de força (Enrico Poginna)*

*Como motivar pessoas, (Oscar Zabala)*

*Cultura corporal do movimento, (Jocimar Daolío)*

*Pedagogia infantil voltado para o judô, (Anderson Dias)*

*Educação para todos, educação especial, (expoente)*

*Mesa redonda: Semana Acadêmica.*

*Competição x cooperação (Alcides José Scaglia, Sergio Burian, Fabio e Adriano).*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp? *Não*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Pelo corpo docente. o profº alcides também foi um incentivador. Sempre soube o que eu queria fazer, colocar o conteúdo de lutas no cenário escolar pelo jogo. Com razão o curso me preparou, atingiu as minhas exigências e o desafio foi lançado. Agora é preciso planejar bem as aulas.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso? *Além do conhecimento, escrever um artigo na área e tentar uma bolsa no mestrado.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim, particular e pública.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Sim, me liberando nos dias de aula, porém não fui remunerado.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Sim, publica e particular.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

*Estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim, a atual realidade traz o consenso sobre a importância de uma escola cada vez mais atrativa e principalmente, integrada com universo mais amplo de conhecimentos.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Esporte e sua múltipla disponibilidade.*

*Educação para a paz.*

*Educação como prática corporal.*

*Complexidade do jogo, jogo livre x jogo trabalho, jogo cooperativo x competição, na Busca do equilíbrio.*

*Pedagogia da participação.*

*Educação física e temas transversais.*

*Habilidades a serem desenvolvidas.*

*Entre outras.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Todo material oferecido no curso, os mais utilizados são: educação física no ensino superior, implicação para a prática pedagógica. Educação física e temas transversais. educação como prática corporal. O jogo dentro e fora da escola. metodologia da participação. Educação para a paz. artigo das habilidades a serem desenvolvidas nas crianças. Esporte um fenômeno de múltiplas disponibilidade.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação? Não.

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Talvez por não ter aparecido uma oportunidade.*

*Por duas vezes fui palestrante na semana acadêmica quando concluí ainda o ensino superior. Com o tema: pedagogia infantil voltado para as lutas, possível na escola.*

*Aprendendo o conteúdo de luta pautado no jogo, um método possível no cenário escolar.*

### Sujeito 3

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: *23 anos*

1.3. Sexo: *Masculino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *Fevereiro de 2005.*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*UNESP – Campus Presidente Prudente.*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Sim, comecei a lecionar no ano de 2005.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Em torno de 10 a 12 eventos (2005,2006 e 2007)*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato sensu: especialização ou stricto sensu: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Não.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Sinceramente, observamos uma “mercadorização” dos cursos de pós-graduação “lato sensu” em Educação Física, que acaba por levar a uma baixa qualidade dos cursos, principalmente, aqueles que abordam a questão escolar. Sendo assim, os fatores que influenciaram a minha opção pelo curso da FEF/Unicamp foram: 1) Corpo docente com produções científicas recentes; 2) Histórico de qualidade e seriedade dos cursos oferecidos pela Unicamp.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Apropriar-se de conhecimentos e refletir sobre a educação física escolar, de modo a propiciar avanços na organização e na construção de minha prática pedagógica. Este objetivo não foi alcançado plenamente ao final do curso, o que foi decepcionante.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou

particular?

*Sim, escola pública.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Não.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Sim, escola pública.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

*Sou titular de cargo em duas redes públicas de ensino: 1) Rede estadual paulista; 2) Rede municipal de São Caetano do Sul.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Muito pouco, porque o curso da FEF está pautado em teorias (Inteligências Múltiplas, Jogos Desportivos Coletivos, Jogos Cooperativos) que não subsidiam o meu trabalho e, ainda, são antagônicas àquelas que fundamentam o meu trabalho. Prefiro organizar as ações didático-pedagógicas a partir de referenciais da pedagogia crítica ( Tomaz Tadeu da Silva, Peter McLaren, Moreira e Candau).*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Quase nenhum.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/o na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Não. Utilizo apenas alguns que foram utilizados na produção do artigo final, os quais não foram sugeridos por nenhum professor do curso.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Sim. O Tema: Ensino Superior em questão!*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

#### Sujeito 4

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: *40 anos.*

1.3. Sexo: *Masculino.*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *1994.*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho/PR.*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar? *Sim, 1995.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Fiz alguns cursos, porém abordando a educação em um contexto geral.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Sim, especialização em Educação Física do Ensino Fundamental e Médio -1995/96  
Universidade Estadual de Londrina/UEL*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*A Educação Física no espaço escolar é o meu foco de estudo, sendo assim o esporte e o jogo são temas pertinentes para pesquisas mais aprofundadas.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Aprofundar os estudos sobre os temas, sendo assim o curso somou muito.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim, pública.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Tenho comigo que o aperfeiçoamento é sempre necessário, independente de qualquer incentivo, é uma questão profissional.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Sim, pública.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal,

estadual ou federal?

*Estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Com toda certeza, mesmo por que são temas previstos para serem desenvolvidos nas aulas, e a sua constante revisão no aspecto teórico e pratico é uma necessidade sem ponto final.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*-A abordagem do jogo no espaço escolar, considerando o processo de ensino e aprendizagem, e a sua repercussão no esporte em todos os aspectos;*

*-As implicações da Educação Física no espaço escolar, considerando as suas tendências e possibilidades.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Consultar livros, anotações ou outras fontes é uma condição que sempre permeou o meu trabalho.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Ainda não.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Nos últimos meses estou trabalhando no meu TCC para publicação.*

## Sujeito 5

Nome (opcional):

1.2. Idade: *28 anos.*

1.3. Sexo: *Feminino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *2007*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*Faculdade de educação física da UNICAMP.*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Sim. 2001.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Aproximadamente 10.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Não.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Falta de escolha. Único curso oferecido pela FEF/Unicamp na área de “ciências humanas”.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso? Retornar os estudos e a vida “acadêmica”.*Sim.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim. Não era em escola, era em ong.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Sim, fui dispensada do trabalho quando necessário. (Negociação de horas).*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Sim, pública.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

*Estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim. São conteúdos que devem ser trabalhados, tb, na escola e todos os conteúdos do curso foram refletidos e questionados antes de aplicá-los.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Jogos, Ginástica Geral e esportes( principalmente os “pré desportivos”).*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na

Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Não. Utilizei apenas os PCNs para o planejamento( "obrigatório").*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Sim. Inclusão de deficientes mentais nas escolas.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

### Sujeito 6

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: *36 anos*

1.3. Sexo: *Masculino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *1993.*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação? *FUNEC/FISA - SANTA FÉ DO SUL - SP*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Sim, comecei no de 1994.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*01 curso.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazera Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Não*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*A proposta que envolvia o Curso de Pedagogia do Esporte Escolar da UNICAMP, por estar mais direcionada para as dúvidas e angustias que vinha vivenciando na prática do trabalho enquanto docente.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Meu objetivo era sanar dúvidas, me reencontrar com o esporte dentro da Educação Física Escolar, minha área de trabalho, e encontrar o norte para atualização teórica e prática capaz de transformar minhas aulas.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim. Na escola pública estadual.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Sim, aliás foi através da diretora da minha escola, Regina Tavares dos Santos, que de fato tomei conhecimento da existência do curso em questão.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Infelizmente não, pois neste ano estou exercendo uma nova função dentro da escola pública estadual: Professor Coordenador Pedagógico.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for "escola pública", a escola é municipal, estadual ou federal?

*Escola estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim, tem muita relevância porque são conteúdos atualizados que proporcionam ótimas reflexões acerca do cotidiano escolar.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Fundamentos da pedagogia do esporte escolar; Esporte Coletivo; Jogos cooperativos; Tópicos especiais em pedagogia do esporte; e Procedimentos pedagógicos aplicados em jogos desportivos coletivos.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Sim. Principalmente livros adquiridos durante a realização do curso e outros, anotações de aula com menor frequência.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Não.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Porque eu terminei o curso recentemente e atualmente estou inscrito num outro curso educacional: Pedagogia para Licenciados.*

## Sujeito 7

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 34anos.

1.3. Sexo: *feminino*.

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *Sou formada em Pedagogia, e me formei em 2001.*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?  
*Universidade de Guarulhos*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?  
*Lecionei no Cefan, fui coordenadora e professora em uma escola no Japão, leciona para o ensino técnico e lecionei na educação infantil.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.  
*Na Unicamp - Cole, Avaliação institucional, Circo e modernidade, Avaliação e Currículo, Psicanálise na França, entre outros, Semana da educação no município de Guarulhos entre outros - Curso de extensão: Aprendizagem da língua estrangeira - IEL, Introdução as obras de Lacan e Winnicott (FCM), Inglês no Canadá, Japonês no Japão, Gravura etc.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?  
*Não.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?  
*Quando fui coordenadora senti necessidade de saber mais sobre a educação física, para garantir e legitimar seu espaço na escola, mesmo com os problemas de espaço no caso no Japão.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?  
*Querida saber como os professores de ed. física propõem e articulam suas aulas.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim, escola privada, como estava trabalhava na ed. infantil, foi uma grande oportunidade de propor varias atividades que tivemos no decorrer do curso.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Não, pois eles não sabiam que eu estava me especializando*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Não sou professora de ed. Física.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim, pode-se aplicar as matrizes principais adaptando, como o Robertão nos falava.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Por conta da faixa etária os jogos cooperativos.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Tem alguns livros que acaba tornando parte do pensamento, como foi o da Carmem Soares, por conta do artigo produzido.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Não.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*O curso terminou no final de marco de 2007.*

## Sujeito 8

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 26

1.3. Sexo: *Masculino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física?

*Terminei em 2002.*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*Faculdade Cruzeiro do Sul (Unicsul/ SP).*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Sim. Comecei a lecionar em 2002, por volta de Maio.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Particpei do Combrace 2003, Fórum Mundial da Educação/ SP; além de palestras e reuniões de núcleo nas Diretorias referentes à Educação Física Escolar.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Antes da especialização fiz Complementação Pedagógica, com habilitação em Administração e Supervisão Escolar (2005)*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Primeiramente porque a Unicamp é uma referência na área de Educação Física, tanto no que se refere aos profissionais quanto à produção científica/ acadêmica. Com relação ao curso o que me chamou mais atenção foi à proposta pedagógica atrelada a uma discussão que foge ao tradicionalismo do ensino do esporte.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Foram vários objetivos: Conhecer a Universidade; conhecer os diferentes programas; me atualizar profissionalmente; tentar o programa para o mestrado. Sim foi atingido.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim, Rede pública estadual e municipal.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Sim. Apesar das dificuldades já "sabidas" em relação ao ensino público tive o incentivo a apoio de colegas e da equipe diretiva da escola.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de

Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Sim. Atualmente na rede pública.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

*Leciono em uma escola Pública Estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim. O esporte no contexto escolar muitas vezes não tem o tratamento pedagógico adequado. Na minha visão o esporte em contexto escolar deve ser tratado enquanto um fenômeno sócio-cultural, com muitas implicações (sentidos e significados). Entendo que esse curso contemplou meus anseios.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Praticamente todos. Ensino dos esportes coletivos; o fenômeno jogo; Ginástica na escola, entre outros.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Sim, livros indicados durante o curso, anotações, troca de experiências em aulas práticas, etc.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Ainda não....*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Até o presente momento não tive disponibilidade em relação a tempo e também financeira.....*

## Sujeito 9

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 24 anos

1.3. Sexo: Masculino

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física?  
2005.

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*PUC–Campinas.*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Já lecionava sim, comecei em 2005.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Apenas de 1 (encontro da Educação pelo movimento)*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Não*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Dois fatores foram determinantes para a escolha. O primeiro deles é o fato de gosto muito do segmento escolar na Educação Física e segundo por que ministro aulas nas escola e acreditei que de alguma forma o curso de especialização pudesse me ajudar.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Os objetivos eram , ter contato com outras pessoas, inclusive de diferentes seguimentos da Educação Física, poder levar outras experiências para a escola, discutir procedimentos educacionais, poder ir mais afundo no seguimento escolar e no esporte, e por fim manter-me atualizado e da mesma forma analisar meu trabalho na escola.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim, em escola particular*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Não, não houve incentivo de forma alguma, fiz por que eu queria e fui atrás.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Estou, em escola pública, como professor substituto.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for "escola pública", a escola é municipal, estadual ou federal?

*Escola estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Certamente que sim, pois além de tentarmos levar alguns momentos vivenciados no curso adaptando a realidade em que estamos, serve também para que possamos ser críticos, em analisar nosso trabalho, o trabalho dos professores do curso e mesmo o trabalho dos companheiros de curso.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Todos os conteúdos se fazem presente, claro que cada um em um momento ou mesmo acontecendo juntos e alguns mais outros menos presente, mas todos aparecem ou já apareceram .*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Boa parte do que fora e esta sendo utilizado, baseia-se principalmente em minhas anotações, até por que elas passam a ser um meio muito importante ao qual retomamos o conteúdo do curso, associando também anotações extras feitas por mim. Logicamente que os livros dos Professores Roberto, Wilton, João, Fábio e outros e das Professoras Elaine, Suraya, Silvana, e outras também continuam servindo para respaldo da prática pedagógica. Assim com outros livros e artigos relacionados a Educação (ensino /aprendizagem) e Educação Física.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Discussão sobre a o ensino da Educação Física nas escolas e nas próprias universidades.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

### Sujeito 10

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 30 anos.

1.3. Sexo: Feminino.

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? 2006.

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação? unitoledo.

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte

Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar? *Não.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Duas palestras depois da formação, que me lembro!*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Não.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Onde eu procurei não formou turma, e foi melhor, pois consegui uma vaga nesta Instituição de Ensino.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Não me sentia preparada para dar aulas muito menos ser uma educadora do esporte. E por isto, obter mais conhecimento e preparação para começar a lecionar Educação Física. Sinto bem mais preparada em educar para o esporte.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim. Em escola pública.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Não. Só souberam quando eu já estava terminando, e gostaram de saber que naquela unidade escolar tem vários professores se especializando e doutorando. Comecei dar aulas á partir da metade do curso.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Sim, como professora eventual em escola pública.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal? *Estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim. Muito. Preparação com conhecimento e fundamento para o ensino de esporte em área escolar. Todos devem ter visão diferente do comum.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Não estou lecionando Conteúdos específicos de Ed. Física, pois estou eventando e são poucas as aulas desta disciplina que dou, mas procuro dar o máximo de informações pos.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Consulto só para ir relembrando, pois ainda não tive oportunidade de aplicar na prática. Enquanto isso busco teorias em relação a Ed. Física para trabalhar com os alunos em sala de aula (ensino médio, noturno).*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Não.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Realmente não procurei me informar recentemente. Estou cuidando de umas outras parte da vida. Mas procurarei!*

### Sujeito 11

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: *44 anos*

1.3. Sexo: *Masculino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *1987*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação? *O.M.E.C. de Mogi das Cruzes. S.P.*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar? *Em 1988.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Desculpe, mas infelizmente de nenhum.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Também não.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Sempre desejei avançar um pouco mais na academia. De todas as opções disponíveis preferi uma bem perto das portas da escola e da sala de aula*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Sem a menor sombra de dúvida. Voltei para a escola muito mais ciente da luta que preciso fazer para melhorar e mostrar a importância da Educação Física para os meus alunos e colegas de área.*

*Antes eu tinha uma visão muito negativista com o esporte dentro da escola, agora vejo o quanto podemos aproveitar mais e através dele buscar uma condição em conjunto com as outras faces existentes na Educação Física (Recreação, ginástica, jogos e brincadeiras, jogos cooperativos, etc.).*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim. Trabalhei e trabalho em escolas do Estado e da Prefeitura de Americana*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Da parte dos diretores não, mas dos meus colegas de escola ninguém acreditou que eu conseguiria em função da minha idade e se eu conseguisse não me adiantaria em nada no salário. Alguns poucos colegas me desejaram um bom curso.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Sim. Escola pública municipal e estadual.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

*Escola pública municipal e estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim e muito! Mostrou muitos caminhos parecidos com os que tenho tomado nas minhas aulas e também ratificou várias decisões tomadas diante desse desafio que é ainda trabalhar numa escola pública.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Muitos deles. Jogos Cooperativos , Futsal, Jogos coletivos, pedagogia de esporte, etc.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Por enquanto somente os trabalhos desenvolvidos pelos colegas de curso e mais os livros adquiridos e lido com muito carinho.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Infelizmente ainda não.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Tenho que trabalhar com muitas aulas (62) por semana em duas escolas.*

### Sujeito 12

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: *25 anos.*

1.3. Sexo: *Feminino.*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física?

*2004.*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCCAMP.*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Sim, 2005.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Nenhum.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Sim, Ciência do Treinamento Desportivo pela Universidade Estadual de Campinas em 2005.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Proposta do curso.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?  
*Aperfeiçoamento profissional e atualização do meu conhecimento pessoal.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?  
*Sim, publica e particular.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?  
*Não houve incentivo por parte do estabelecimento de ensino que trabalhava.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?  
*Sim, publica e particular.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?  
*Estadual e Municipal*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?  
*Sim, pois permitiram abrir o meu ponto de vista em relação ao temas apresentados.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?  
*Jogos cooperativos e o uso das inteligências múltiplas.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?  
*Sim, livros e artigos.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?  
*Grupo de Estudos. Temática - Violência nas escolas*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

### Sujeito 13

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 24 anos

1.3. Sexo: *feminino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? *2004*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação? *Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF)*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?  
*Sim, em 2001.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.  
*3 cursos*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?  
*Não*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?  
*Devido à minha área de atuação, o curso se aproximou muito do meu interesse.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?  
*Aprender mais especificamente sobre um assunto. Alguns módulos esse objetivo foi atingido, em outros infelizmente não.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?  
*Sim, particular e publica.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?  
*Não.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?  
*Não*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Alguns acredito que foram de muita importância para minha docência, outros acredito que não foram muito bem passados, portanto não puderam me ajudar em muita coisa.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Anotações de aulas.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Sim, planejamento de aulas e capacitação para DV.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

#### Sujeito 14

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 29 anos

1.3. Sexo: *Masculino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física?

*Ano de 2003*

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*Unesp Campus de Bauru*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Não, só participei de estágios e era técnico desportivo na modalidade de Ginástica Artística*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Participei de três congressos.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?  
*Não só fiz parte de um grupo de estudos em GA e uma disciplina como aluno especial de mestrado.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?  
*O Curso me pareceu bastante interessante pois gosto muito da área escolar e pretendo trabalhar na escola, como estou começando, li a ementa e o nome dos professores, tinha o horário disponível e a facilidade para ir até campinas e resolvi investir. Achei que seria muito bom para minha formação momento.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?  
*Acredito que sim, pude adquirir muitos conhecimentos novos, e cumprir uma parte muito importante, que faltava em minha formação que foi a elaboração de um artigo para publicação, algo muito valorizado no meio acadêmico hoje em dia.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?  
*Sim em escola particular e no clube com GA.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?  
*Não diretamente, me motivou na busca de novas estratégias e novos conhecimentos para minhas práticas, mas comecei a trabalhar após me matricular no curso, por isso pouco sabia que eu estava fazendo o curso.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?  
*Trabalho com atividades circenses, mas é como alternativa para Educação Física e acabei de ser convidado para fazer parte de EF propriamente (até por influência do minha especialização) porém ainda não comecei. Tudo isso em escola particular.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?  
*Com certeza, acredito que muitas das visões mais recentes de como a educação física escolar tem sido tratada e devera caminhar nos foram passadas e lembradas, muitas novas perspectivas e caminhos a seguir foram mostrados e a troca não só com*

*professores mas com colegas, sobre praticas, dificuldade e soluções para nosso cotidiano puderam aumentara muito o repertorio de possibilidade para intervenções mais eficientes.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Acho que me atenho muito nas questões de sociabilização, a questão do conceito/ procedimento/ atitude, perspectiva da inteligências múltiplas, variedade e ampliação de conteúdos, reconstruir regras para melhor entende-las, importância do lúdico e da cooperação e não apenas competição, em fim um pouco de cada um dos módulos que tento revisar através dos livros que adquiri, de minhas anotações.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Acredito que tenha me utilizado de cada uma delas um pouquinho mas acho que os livros tenham sido os mais consultados.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Ainda não mas provavelmente estarei no congresso de Rio Claro no próximo final de semana.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Ainda não tive tempo, mas quero muito continuar meus estudo e adentrar cada vez mais na área acadêmica, por isso pretendo fazer um mestrado futuramente e sei que mesmo se isso não for possível participar de espaços de formação e algo muito importante em minha formação e na renovação de meus conhecimentos.*

### Sujeito 15

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 23 anos

1.3. Sexo: *feminino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? 2005

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação? *PUC*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Ao mesmo tempo, em 2006.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*2 cursos rápidos e uma outra especialização.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Não.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Necessidade prática.*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*Buscar ferramentas para trabalhar e argumentos para algumas inquietações. Em partes atendidos.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular? *Sim, particular.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Não incentivou.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Não trabalho mais em escola.*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

-

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

-

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

-

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

-

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Não, nenhum.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

*Perdi o interesse por Educação Física escolar.*

### Sujeito 16

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: *26 anos*

1.3. Sexo: *feminino*

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física? No ano de 2003

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?

*Unimep Universidade metodista de Piracicaba*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?

*Em 2003 em um colégio particular do maternal ao ensino médio*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.

*Congresso em 2 na unimep mesmo, curso em 3 ou 4, um por semestre*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp?

*Sim Lato Senso em Educação Física Escolar pela Fmu em São Paulo*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?

*Achei que esse curso tinha a ver com a minha área de trabalho e tbem me levou ao curso foi os professores, pois são muito bons*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?

*O objetivo era saber se o que estava passando para os meus alunos se estava de acordo ou não. E pelo que senti, estava de acordo sim. Que por sinal muito boa a especialização.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?

*Sim, escola particular*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?

*Alguns sim, outros não. Eu mesmo é que fui atrás e disse que estava afim de fazer, alguns me apoiaram outros não.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?

*Particular*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim, pois eles explicam não só a teoria, mas também a prática, pois a maioria dos professores alunos tem a prática e buscam na especialização a teoria.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Pedagogia do esporte do Robertão, didática da Suraia, jogos cooperativos, inteligências múltiplas e outros.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Livros e algumas anotações minhas mesmo.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*A construção da autonomia nas aulas de educação física.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?

### Sujeito 17

1. Nome (opcional):

1.2. Idade: 29

1.3. Sexo: M

2. Em que ano você terminou sua graduação em Educação Física?  
2005

2.1. Em que faculdade você fez sua graduação?  
*Faculdade de Vinhedo.*

2.2. Antes de fazer o curso de Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar você já lecionava? Se sim, em que ano começou a lecionar?  
*Sim, 2006.*

2.3. De quantos espaços de formação (congresso, seminário, palestra etc) você participou após a conclusão de sua graduação? Considere apenas os cursos realizados nos últimos 5 anos. Exclua o curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar e qualquer outro curso de pós-graduação que tenha feito antes dele.  
*Nenhum.*

2.4. Você fez algum outro curso de pós-graduação (lato senso: especialização ou stricto senso: mestrado ou doutorado) antes de fazer a Especialização em Pedagogia do Esporte Escolar na FEF/ Unicamp? *Não.*

3. O que a/o levou a escolher especificamente o curso de Especialização Pedagogia do Esporte escolar da FEF/ Unicamp e não outro?  
*Corpo docente e indicação de uma professora de graduação*

3.1. Qual era seu objetivo ao fazer a Especialização? Ele foi atingido ao final do curso?  
*Crescer meu conhecimento acadêmico e melhorar a prática profissional. Sim com certeza atingiu porque consigo praticar o que aprendi enquanto leciono.*

4. Você deu aula enquanto fez a Especialização? Se sim, a escola era pública ou particular?  
*Sim, publica.*

4.1. Se você lecionou enquanto fez o curso de Especialização, o estabelecimento de ensino onde trabalhava a/o incentivou para que fizesse o curso? Como?  
*Não.*

5. Você está atualmente trabalhando em alguma escola como professora/ professor de Educação Física? Se sim, você leciona numa escola pública ou particular?  
*Sim, publica*

5.1. Se a resposta da pergunta acima for “escola pública”, a escola é municipal, estadual ou federal?  
*Municipal e estadual.*

6. Você acredita que os conteúdos passados no curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar têm relevância para sua prática pedagógica? Por quê?

*Sim, porque necessito de muitos elementos para trabalhar com a educação infantil e fundamental 1 e 2.*

6.1. Quais conteúdos do curso de Especialização estão presentes em sua prática pedagógica escolar?

*Creio que todos, uso os PCN's, construção de conhecimento com os alunos, e até mesmo as inteligências múltiplas que professores de outras áreas me perguntam sobre este assunto.*

6.2. Você consulta algum material (livros, artigos, anotações de aula etc) que utilizou na Especialização para auxiliá-la/lo na prática pedagógica diária? Quais materiais você consulta (livros, artigos, anotações de aula etc)?

*Sim, livros e anotações das aulas em geral.*

6.3. Você participou de algum espaço de formação (congresso, seminário, palestra etc) após a conclusão do Curso de Especialização Pedagogia do Esporte Escolar? Qual era a temática do espaço de formação?

*Não.*

6.4. Se não participou de nenhum espaço de formação, por quê?  
*porque não tive tempo para participar além da falta de dinheiro.*